

# Tião Carreiro e Pardinho - Ditado Sertanejo

Tom: G

Intro: G D7 G D7 G D7 G

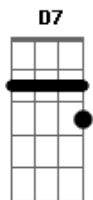
G D7 G  
 No lugar que canta galo, de certo que mora gente  
 C D7 G D7 G  
 Que é muito bonito é lindo, que muito feio é indecente  
 C D7 G  
 A água parada é poço, riacho é água corrente  
 C D7 G D7 G D7 G D7 G  
 Toda briga de muié, o que faz é língua quente.  
 G D7 G  
 Onde tem moça bonita, de certo que tem namoro  
 C D7 G D7 G  
 Onde tem muié baixinha, tem relia e desaforo  
 C D7 G  
 Mistura sogra com nora, pode ver que ali sai choro  
 C D7 G D7 G D7 G  
 D7 G  
 Na vila que tem polícia, banho de pau d'água é couro.  
 G D7 G  
 Amor de muié rusguenta, catinga jaraca ataca  
 C D7 G D7 G

Doença do rico é gripe, doença do pobre é ressaca  
 C D7 G  
 Dança de rico é baile, dança do pobre é fusaca  
 C D7 G D7 G D7 G D7 G  
 O rico educa na escola e o pobre educa no tapa.  
 G D7 G  
 O que agrada moça é carinho, o que agrada véio é café  
 C D7 G D7 G  
 O homem que fala fino, não é homem nem muié  
 C D7 G  
 A muié que fala grosso, ninguém não sabe o que é  
 C D7 G D7 G D7 G  
 D7 G  
 O lar que não crê em Deus, quem domina é o Lucifer.  
 G D7 G  
 O que faz sapo pular, tem que ser necessidade  
 C D7 G D7 G  
 Pessoas que falam muito, nem todos disse a verdade  
 C D7 G  
 Com o tempo a flor perde a cor, e nós perde a mocidade  
 C D7 G D7 G  
 O janeiro traz velhice e a velhice traz saudade.

## Acordes



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com